

Retrato muito bem documentado da atual configuração sócio-econômica dos países situados na órbita andina, o transmitido por esta obra. Cunill oferece, ainda, aos estudiosos de Geografia econômica da América Latina, excelente oportunidade de atualização e reformulação de dados e conceitos. Bibliografia sumária mas contundente.

MANOEL LELO BELLOTTO

* * *

MÖRNER (Magnus). — *Fuentes para la História de Ibero-América conservadas en Suecia*. Guia compilado por Magnus Mörner. Traducción del sueco por Ester Pastor Lopes. Arquivo Nacional da Suécia, Estocolmo, 1968.

Nas treze primeiras páginas que representam a Introdução ao guia que compilou Mörner, além de nos colocar em contacto com uma excelente bibliografia (págs 12-13), nos traça as linhas gerais da vida política e econômica da Suécia desde o século XVI, busca ainda mostrar as relações suecas, principalmente comerciais, com os países hispanoamericanos e com o mundo português da América. Diz, então, em sua introdução (pág. 3) que o primeiro país a chamar a atenção dos suecos foi o Brasil e nos afirma que J. A. Kanzow, esteve na corte portuguesa, no Brasil, durante os anos de 1808-1811. Afirma que o comércio direto sueco-brasileiro aumentou e muito, sendo que do Brasil a Suécia importava açúcar e café. Faz uma narrativa de todo intercâmbio havido entre Suécia e América, em especial com o Brasil, mostrando que das relações diversas e heterogêneas levadas a efeito com a América do Sul resultou um material muito heterogêneo, embora não volumoso.

Divide a documentação nos grupos que se seguem:

1. — Projetos suecos sobre colônias e as colônias de San Bartolomé e Guadalupe.
2. — As relações políticas da Suécia com os Estados latinoamericanos, especialmente tratando-se dos primeiros contatos durante a época da emancipação e, em conexão com isso, “los negocios de buques”.
3. — Imigrantes suecos na América Latina e a emigração coletiva ao Brasil.
4. — Navegação marítima e intercâmbio comercial entre a Suécia e a América Latina.
5. — Relações culturais e científicas entre a Suécia e a América Latina.

Salienta Mörner (pág. 9) não se poder esquecer que durante longo espaço de tempo (1814-1905) a Suécia e a Noruega estiveram unidas devido a união pessoal da Corôa e por isso encontrar-se, nos arquivos, não só documentos referentes aos suecos, mas também aos noruegueses, na América Latina.

Conclui Mörner a sua introdução dizendo que não se pode pretender que a documentação sueca venha a mudar fundamentalmente os resultados da investigação histórica, mas que ela fornece elementos complementares de bastante valia para quem se interessar pelo estudo das relações internacionais, em especial as sueco-hispanoamericanas.

Apresenta, então, de maneira cuidada, com indicações precisas, a documentação existente nos arquivos suecos, revelando o que existe nos Arquivos públicos e particulares e ainda assinalando as coleções mais importantes.

São 11 páginas de informações minuciosas dos papéis latino-americanos existentes na Suécia e que interessam e muito aos estudiosos das relações internacionais.

Termina por apresentar uma Bibliografia e um apêndice contendo as *Sources to the History of Latin America in the Danish National Archives*.

JOSÉ SEBASTIÃO WITTER

* *

*

The Statistical History of the United States from the Colonial Times to the Present, Fairfield Publishers, Inc., Stamford, Connecticut, U. S. A.

Este volume é, segundo a apresentação dos editores, a única edição atualizada que nos fornece dados estatísticos sobre os mais variados setores da vida americana. A História Estatística dos Estados Unidos dos Tempos Coloniais ao Presente, resultou da fusão de dois volumes: "Historical Statistics of the United States, Colonial Times to 1957" publicado em 1960 e "Continuation to 1962, and Revisions", publicado em 1965. O livro realizado sob a supervisão do U. S. Bureau of the Social Science Research Council, engloba o trabalho de 125 especialistas.

Foi intenção do Social Science Research Council, quando em 1945 recomendou a execução do trabalho, minimizar as dificuldades encontradas pelo estudioso de história americana, quando necessita reportar-se a dados quantitativos. Frente ao problema que representa a escassez ou a grande quantidade de fontes, o trabalho foi orientado em dois sentidos: coletar informações e dar referências. No primeiro caso, coleccionar, selecionar e construir tabelas fornecendo uma fonte única a partir de centenas de dados; no segundo, completar a tabela com anotações que orientem na busca de fontes mais detalhadas — estas anotações definem também os termos qualitativos usados nas tabelas e incluem definições essenciais.

O material usado consiste em estimativas, já publicadas ou não, de orãos governamentais ou de organizações particulares como o National Bureau of Economic Research. Trabalhos individuais raramente foram incluídos.

Para a localização da matéria o livro fornece dois índices, sendo um deles alfabético, podendo-se nele localizar com rapidez detalhes dos grandes itens. Esses grandes itens tratam de assuntos tais como, trabalho, onde alinham-se conjuntos de dados estatísticos sobre Forma de Trabalho, Salário, Horas e Condições de Trabalho. Na parte inicial das subdivisões encontra-se explicado o processo que possibilitou a montagem das tabelas a partir dos dados fornecidos pelas fontes. Pode-se dessa maneira determinar os critérios de valor usados, os quais, em muitos casos, resultam de atitudes subjetivas de quem os manipulou.

Esse volume constitui obra de consulta extremamente interessante no que diz respeito ao fornecimento de dados sobre população, imigração, preços, renda, segurança social, educação, religião, indústria, transportes, comércio externo e jazidas minerais. É indispensável aos que desejem dados quantitativos como subsídios para o entendimento da História dos EE.UU. e mesmo para a História Americana.

M. STELLA BRESCIANI

* *

*